



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

WENDEL FERREIRA REIS

GESTÃO DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO: uma análise
dos currículos e da produção científica do Instituto de Ciências Sociais
Aplicadas da Universidade Federal do Pará (2017-2021)

BELÉM - PA

2022

WENDEL FERREIRA REIS

GESTÃO DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO: uma análise
dos currículos e da produção científica do Instituto de Ciências Sociais
Aplicadas da Universidade Federal do Pará (2017-2021)

Trabalho de conclusão de curso
apresentado, no formato de artigo,
como requisito parcial para obtenção
do título de bacharel em
Biblioteconomia pela Universidade
Federal do Pará.
Orientador: Prof. Dr. João Arlindo dos
Santos Neto

BELÉM - PA

2022

WENDEL FERREIRA REIS

GESTÃO DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO: uma análise
dos currículos e da produção científica do Instituto de Ciências Sociais
Aplicadas da Universidade Federal do Pará (2017-2021)

Trabalho de conclusão de curso
apresentado, no formato de artigo,
como requisito parcial para obtenção
do título de bacharel em
Biblioteconomia pela Universidade
Federal do Pará.

APROVADO EM: 21/12/2022

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. João Arlindo dos Santos Neto
Faculdade de Biblioteconomia - UFPA

Prof. Me. Williams Jorge Correa Pinheiro
Faculdade de Biblioteconomia - UFPA

Eddie Carlos Saraiva da Silva
Mestrando em Ciência da Informação (PPGCI/ICSA/UFPA)

GESTÃO DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO: uma análise dos currículos e da produção científica do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará (2017-2021)

(2017-2021) Resumo: Tem como objetivo investigar a presença da Gestão da Informação e do Conhecimento nas matrizes curriculares dos cursos de graduação do ICSA/UFPA e na proposta curricular do PPGCI/ICSA/UFPA, bem como na produção acadêmica do ICSA/UFPA, no período de 2017-2021. Como objetivos específicos: identificar a presença de disciplinas voltadas para GI e GC nas matrizes curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação; mapear a produção acadêmica científica dos cursos de graduação e da pós-graduação do PPGCI/ICSA/UFPA sobre GI e GC; analisar a incidência da temática nas produções mapeadas, considerando, cursos, ano de produção e termos; identificar os assuntos relacionados com GI e GC. Como métodos, a pesquisa aplica o Estudo Métrico da Informação principalmente, da bibliometria e da pesquisa documental. Como resultados, a pesquisa apresenta apenas dois cursos de graduação que indicam em suas matrizes curriculares os termos GI e GC. Quanto às disciplinas do PPGCI/ICSA/UFPA, foram identificadas duas disciplinas. Com relação a produção acadêmica científica, foram analisados 160 textos distribuídos em trabalhos publicados em anais de evento, artigos de periódicos, trabalhos de conclusão de curso e dissertações. Considera-se que este estudo se caracteriza como um panorama importante para se vislumbrar de que forma GI e GC têm sido abordadas tanto nas disciplinas da graduação e pós-graduação quanto nas produções do ICSA UFPA. Conclui que a produção sobre a temática é baixa nas fontes pesquisadas e faltam trabalhos que abordem diretamente essas subáreas.

Palavras-chave: Gestão da informação. Gestão do conhecimento. Bibliometria. Pesquisa Documental. Produção Científica do ICSA.

INFORMATION MANAGEMENT AND KNOWLEDGE MANAGEMENT: an analysis of curricula and scientific production at Institute of Applied Social Sciences of the Federal University of Pará (2017-2021)

Abstract: It aims to investigate the presence of Information and Knowledge Management in the curricula of undergraduate courses at ICSA/UFPA and in the curricular proposal of PPGCI/ICSA/UFPA, as well as in the academic production of ICSA/UFPA, in the period 2017-2021. As specific objectives: identify the presence of disciplines focused on GI and GC in the curricula of undergraduate and graduate courses; map the scientific academic production of undergraduate and graduate courses of the PPGCI/ICSA/UFPA on GI and GC; analyze the incidence of the theme in the mapped productions, considering, courses, year of production and terms; identify the issues related to GI and GC. As methods, the research applies the Information Metrics Study mainly, bibliometry and documental research. As results, the research presents only two undergraduate courses that indicate in their curricula the terms GI and GC. As for the disciplines of the PPGCI/ICSA/UFPA, two disciplines were identified. Regarding the academic scientific production, 160 texts were analyzed, distributed in papers published in event annals, journal articles, course conclusion papers and dissertations. It is considered that this study is characterized as an important panorama to glimpse how GI and CG have been addressed both in undergraduate and graduate courses and in the ICSA UFPA productions. It concludes that the production on the theme is low in the sources researched and there is a lack of works that directly address these subareas.

Keywords: Information management. Knowledge management. Bibliometrics. Documentary research. Scientific Production of the ICSA.

1. Introdução

Criar, solucionar e compartilhar a informação é o ramo abrangente da Gestão do Conhecimento e à Gestão da Informação e, é o que condiz com as profissões de arquivista e de bibliotecário, que atuam em várias áreas de conhecimento informacional como, arquivos e bibliotecas. Ambas as profissões têm, dentre outros elementos, a inovação tecnológica como guia de ação em suas atividades. Ao longo dos anos esses temas são focos de pesquisas e estudos, como por exemplo, o caso da professora Emeide Nóbrega Duarte que dedicou a carreira em prol da Ciência da Informação particularmente no que se refere aos temas Gestão da Informação (GI) e Gestão do Conhecimento (GC) (COSTA; DUARTE; VALENTIM; 2018). Toda Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento é tratada como força intelectual para entender processos e projetos, assim atuando nos serviços e soluções de casos.

Hodiernamente, a informação tornou-se uma ferramenta indispensável principalmente por conta da tecnologia e o constante processo social, impactando diretamente as pessoas. A GI lidar socialmente com os aspectos básicos como a necessidade de informar as questões econômicas, de lazer, arte e cultura, por outro lado, dentro de uma organização há várias maneiras de gerir a informação por isso molda-se de acordo com as funções desempenhadas objetivando resultados positivos para as instituições (VALENTIM, 2008).

Como centro de interesse contínuo os autores estudam e pesquisam sobre Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento e suas ramificações de habilidades e estratégias, para uma melhoria acadêmica, profissional, empresarial, administrativa entre outras. A habilidade de gerir o conhecimento e aplicá-lo para solucionar problemas é uma capacidade cada vez mais vislumbrada pelos profissionais da área da ciência da informação, além disso,

A gestão do conhecimento como processo de mediação entre espaços de produção de sentido revela nossa capacidade de mapeamento das conexões de cada organização com o mundo. É uma fronteira em que se encontram a ciência e a arte abrindo novas perspectivas, cada vez mais disseminadas em nosso país (ANGELONI, 2008, p. 4)

A Gestão do Conhecimento também pode ser conceituada como um processo para adquirir, compartilhar, organizar, transformar, incluir e adaptar os

gerenciamentos do conhecimento para as organizações de acordo com o que o profissional achar adequado para o lugar onde atua ou irá atuar, sendo assim, impactando o suporte e reconhecimento nessa área.

Na Ciência da Informação existem diferentes perspectivas em relação a GI e GC, a gestão do conhecimento se desenvolve como estratégia empresarial para uma ordenação nas organizações com teor estrutural e de suporte administrativo tornando-se um recurso indispensável no processo de capacitação, coordenação, disseminação e atuação. Além disso, a GC cria uma relação de confiança entre as pessoas, ajuda a aprimorar os conhecimentos e habilidades tecnológicas, funciona como suporte de resoluções de problema e abrange as ideias de forma inovadoras (ANGELONI, 1999).

A GI tem origem dos estudos documentais com a premissa de trabalhar a informação registrada e repassada de maneira formal ou informal explicado sem ambiguidade. Portanto, a GI foca em organização e tratar da informação em seus suportes físicos ou em sistemas de informação e gestão eletrônica de documentos (SOUTO, 2014). Assim, esta gestão cuida da parte de registro, identificação, armazenagem e recuperação da informação (BARBOSA, 2008). Embora informação e conhecimento muitas vezes sejam trabalhados de forma distintas, uma coexiste com a outra pelo fato de ambas terem conceitos indistintos como gestão.

A perspectiva integradora da GI e GC é uma visão atual, na qual se entende que as duas atividades são complementares e indissociáveis numa organização [...]. Considerando que a GI atua nos fluxos formais da organização; e a GC nos fluxos informacionais da organização [...] daí a integração necessária. (DUARTE, 2011)

A escolha pela temática Gestão deve-se ao interesse pessoal e apreço no que tange a informação e o conhecimento no ponto de vista científico e acadêmico. Com isso, compreender a importância das temáticas e em quais contextos e ambientes estão sendo abordadas é relevante para se ter a dimensão do quão presente elas estão na UFPA.

Desse modo, a questão que norteia esta pesquisa é: Qual a incidência e como a Gestão da Informação e a Gestão do Conhecimento estão presentes nas matrizes curriculares dos cursos de graduação e na proposta pedagógica curricular do PPGCI/ICSA/UFPA, bem como na produção acadêmica do

ICSA/UFPA. Para solucionar este problema de pesquisa foram elencados os seguintes objetivos:

O objetivo geral é investigar como a Gestão da Informação e a Gestão do Conhecimento estão presentes nas matrizes curriculares dos cursos de graduação e na proposta pedagógica curricular do PPGCI/ICSA/UFPA, bem como na produção acadêmica do ICSA/UFPA, no período de 2017-2021. Os Objetivos específicos são:

- a) Identificar a presença de disciplinas voltadas para GI e GC nas matrizes curriculares nos cursos de graduação e pós-graduação;
- b) Mapear a produção acadêmica científica dos cursos de graduação e da pós-graduação do PPGCI/ICSA/UFPA sobre GI e GC;
- c) Analisar a incidência da temática nas produções mapeadas, considerando, cursos, ano de produção e termos;
- d) Identificar os assuntos relacionados com GI e GC.

2. GI e GC: breve contextualização

Ao longo do tempo o termo GC vem sendo trabalhado com intuito de compreender suas demandas na área da Ciência da Informação. Ao realizar algumas pesquisas sobre o termo GC, são recuperados muitos resultados, no entanto, nem todos concebem o termo. Devido a expressividade de resultados, é possível afirmar que se trata de um processo importante para diversas áreas do conhecimento, campos profissionais e, por isso, requer constantes investigações. Sendo assim, é compreensível a sua relevância pois, dentre seus objetivos, busca:

[...] descobrir conhecimentos; assegurar que o conhecimento esteja disponível; facilitar o desenvolvimento efetivo de novos conhecimentos; assegurar que os novos conhecimentos sejam disseminados a todos os segmentos da organização; assegurar que o público interno da organização saiba onde estão os conhecimentos e como acessá-los. (VALENTIM, 2020, p. 4).

O processo de GI é tão complexo quanto o de GC, ele abrange toda a cadeia de procedimentos e estrutura de um determinado local de trabalho, seja em uma biblioteca ou organizações distintas, visando sempre manter todo o sistema funcionando de forma organizada e gerenciando as informações compartilhadas, garantindo que essas informações atendam a demanda do

contexto e da organização. Levando em conta a participação mais assídua dos profissionais das informações, como arquivistas e bibliotecários atuando na GI, acredita-se que os processos e fluxos informacionais ocorram de modo contínuo e levem a um bom funcionamento dos sistemas de informação, como arquivos e/ou bibliotecas.

Os desafios da gestão da informação envolvem o domínio sobre a informação formalizada [registrada] em algum suporte, de modo que supra as necessidades e demandas dos sujeitos organizacionais, visando um ambiente organizacional dinâmico, e cujos processos informacionais perpassam desde a geração até o uso. Para tanto, atender o contexto da gestão da informação pressupõe que os gestores conheçam as etapas/fases ou processos que a constituem. (SANTOS; VALENTIM, 2014, p. 23).

Uma reação em cadeia é quando algo simples dentro de toda uma estrutura acaba falhando, afetando os demais setores e ocasionando um resultado insatisfatório. Utilizando essa analogia, pode-se relacionar aos processos de GI e GC, já que estão interligados e trabalham de maneira complementar. Para determinados teóricos como Cavalcante (2010), Duarte (2011), Lousada *et al.* (2012) e Baracho (2014), a GI e a GC são frentes de pesquisa fundamentais para a Ciência da Informação, bem como são ferramentas imprescindíveis para o sucesso das organizações e, que embora possam ser trabalhadas de forma distintas, a GI e a GC se complementam.

Considerando a área da tecnologia, estas duas subáreas foram se ajustando e servindo de base para os avanços e procedimentos, portanto, não se pode ignorar o impacto que GI e GC têm em todos os setores de serviço. Além disso, nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) está intrínseco à gestão da informação e do conhecimento, já que trata da questão de recursos de suporte tecnológicos operado na comunicação e dos processos em meios virtuais, sendo assim, a tecnologia forçou uma adequação para novos modos de sistemas informacionais, as bibliotecas virtuais são exemplos disso.

Ademais, gerir todo um volume informacional e deter o máximo do controle possível faz parte do trabalho da GI e GC já que é uma situação inerente, como profissionais da CI organizar uma gama de informação é um dos desafios cotidiano e recorrente, pois conhecimento e informação é gerado todos os dias, seja por descobertas novas ou reajuste do que já se possui de

informação e conhecimento. A GI e GC analisam meios e métodos para o funcionamento adequado de uma biblioteca ou de organizações informacionais de atuação mais física, agora, no formato digital outras habilidades são adotadas e os profissionais da ciência da informação precisam se adequar às realidades que forem surgindo ao longo do desenvolvimento do mundo (BARBOSA, 2020).

Em entrevista concedida pela Professora Emeide Nóbrega Duarte em 2018, ela afirma que as conexões com outras áreas profissionais, por meio da GI e GC, da cultura organizacional e informacional, possibilitaram abrir novos horizontes de estudos e atuação, sendo que o conhecimento é o bem mais precioso do ser humano e compartilhar este conhecimento é fundamental. A entrevistada ainda afirma que como bibliotecária pôde vivenciar os processos de GI e GC, pois conviveu com docentes e usuários, intervindo em distintas situações, tanto formais quanto informais (COSTA *et al.*, 2018).

Para Almeida e Duarte (2011) a GC consiste em compreender alguns dos seus aspectos de aprendizagem organizacional como a disseminação, a comunicação, a criação, as tecnologias e os conceitos práticos da informação e do conhecimento, pois são requisitos que estão de forma constante na GC. Assim, deduz-se que estão presentes em organizações e o que diferencia uma da outra é a forma como o conhecimento é abordado. Ademais, a informação é o pilar da GC, compartilhar é o que faz gerar novas informações e conseqüentemente novos conhecimentos tornando uma área multidisciplinar.

Considerando a informação e conhecimento como instrumento de trabalho, é importante que o profissional da área da informação, arquivistas e bibliotecários por exemplo, estejam habilitados em gerar recursos para que tenham resultados positivos de teor pessoal, profissional e para o funcionamento das organizações. Sendo assim, o mercado de trabalho busca cada vez mais profissionais que saibam trabalhar tecnicamente com a GI e a GC (PADILHA NETO; DUARTE, 2021).

Outra área importantíssima para a GI e GC é a Comunicação, que atrelada a essas duas subáreas têm um papel fundamental de repassar por meio de uma linguagem oral ou escrita a gama de informação e conhecimento, seja no cotidiano ou no âmbito de uma organização.

Isso porque, quando não existe uma linguagem comum para explicar novos conhecimentos, a comunicação depende da

criação de um "terreno comum" (common ground) onde todos possam compreender, assimilar e discutir um conhecimento em comum [...] Portanto, nesse modelo, ao se considerar a inter-relação como gatilho para a construção e troca de novos conhecimentos, fica evidente o papel da comunicação como agente viabilizador desse processo, independentemente do meio ou forma utilizados. Assim, explicitar os aspectos de comunicação para esse modelo bem como as suas diversas possibilidades, se faz essencial para que o conhecimento tenha fluência na organização (PIZZAIA *et al.*, 2018, p. 65).

“Vale lembrar que informação não é conhecimento, mas, sem ela, não há conhecimento, porque ela é a sua base. O conhecimento é construído com informações.” (COSTA *et al.*, 2018, p. 198). Fundamentado nesta citação, fica evidente a relação dos dois termos, visto que informação e conhecimento são substratos à GI e GC, logo, estão imbricados. Assim, como também afirma Silveira (2007, p. 8):

[...] que a temática Gestão do Conhecimento está fortemente ligada à Gestão da Informação, demonstrando que ambas dialogam. Este diálogo existe porque a Gestão do Conhecimento necessita da Gestão da Informação para que ela aconteça, de fato, no âmbito das organizações.

A seguir, são apresentados os procedimentos metodológicos da pesquisa.

3. Metodologia

A pesquisa realizada neste artigo é do tipo exploratória, pois aprofunda a temática e analisa a produção científica. Quanto à abordagem, o trabalho é qualitativo, pois mescla tanto dados objetivos - como os índices de produção científica -, quanto os dados qualitativos - como os temas das produções.

Enquanto métodos de pesquisa, a pesquisa aplica o Estudo Métrico da Informação (EMI) “[...] que envolve o conhecimento apurado do movimento da informação nas comunidades discursivas [...]” (OLIVEIRA, 2018, p. 47) a partir, principalmente, da produção científica. Os EMI compreendem, dentre outros aspectos, a análise das informações produzidas num determinado contexto e se valem de resultados quantitativos e qualitativos fundamentados em leis, métodos, técnicas métricas etc. Mais especificamente, o trabalho emprega a bibliometria que, dentre outros objetivos, tem a finalidade de quantificar as

produções acadêmicas e permite a identificação do emprego dos termos. Segundo Santos e Kobashi (2009, p. 159) “A bibliometria tem como objetos de estudo os livros ou as revistas científicas, cujas análises se vinculam à gestão de bibliotecas e bases de dados.” A pesquisa também é documental, pois foram analisadas as matrizes curriculares e os projetos pedagógicos dos cursos de graduação do ICSA e as propostas curriculares dos cursos de pós-graduação. Esses documentos e informações foram obtidos nos sites institucionais de cada subunidade do ICSA.

Quanto a coleta de dados, fez-se o uso das seguintes fontes de informação: Repositório Institucional (RI)¹, Biblioteca Digital de Monografias (BDM)² e Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI)³ do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) pertencentes a Universidade Federal do Pará, sendo delimitada a pesquisa às produções acadêmicas recuperadas e vinculadas ao ICSA, que possui nas matrizes curriculares dos seus cursos até 2022, disciplinas ligadas diretamente ao tema Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento.

Os termos utilizados na busca foram “Gestão da Informação” e “Gestão do Conhecimento” como palavras-chave. Assim, recorreu-se a pesquisa bibliográfica com delimitação temporal entre 2017 e 2021, apenas um recorte de quatro anos para análise. Além disso, para análise dos dados coletados optou-se pela análise de conteúdo que:

[...] busca-se descrever o conteúdo emitido no processo de comunicação, seja ele por meio de falas ou de textos. Desta forma, a Análise de Conteúdo é composta por procedimentos sistemáticos que proporcionam o levantamento de indicadores (quantitativos ou não) permitindo a realização de inferência de conhecimentos. (CAVALCANTE; CALIXTO; PINHEIRO, 2014, p. 13).

Esta técnica possibilitou a leitura minuciosa das produções acadêmicas feitas de 2017 a 2021, observando numericamente a frequência de ocorrência de determinados termos, construções textuais e referências. Durante a análise, atentou-se para a incidência dos termos GI e GC nas produções mapeadas para

¹ Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/>

² Disponível em: <https://bdm.ufpa.br:8443/>

³ Disponível em: <https://ppgci.propesp.ufpa.br/index.php/br/teses-e-dissertacoes/dissertacoes>

construção quantitativa da pesquisa, considerando: cursos, ano de produção e assuntos relacionados.

O ICSA oferece os cursos de graduação em Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Serviço Social e Turismo e de pós-graduação *stricto sensu* em Ciência da Informação, Administração, Economia e Serviço Social. Dentre os cursos ofertados, existem os cursos que estudam e pesquisam a informação e o conhecimento, seja na matriz curricular como disciplina ou como objeto de estudo de um trabalho acadêmico, projetos de pesquisa, projetos de extensão. Baseado em uma pré-análise no site do ICSA, identificou-se que os cursos de Arquivologia e Biblioteconomia são os destaques nessa área temática.

Apresenta-se na seção a seguir os resultados da pesquisa acompanhados da análise e discussão.

4. Resultados: análises e discussões

Após uma pesquisa prévia nos cursos de graduação do ICSA da UFPA, foi constatado perante a análise das matrizes curriculares e da proposta pedagógica curricular que dos sete cursos de graduação, apenas os Cursos de Arquivologia e Biblioteconomia indicam em suas matrizes curriculares os termos GI e GC.

Na matriz do Curso de Arquivologia, os termos GI/GC aparecem somente nas bibliografias básicas ou complementares das seguintes disciplinas: *Estágio Supervisionado em Arquivologia, Projetos Arquivísticos, Tecnologias da Informação e Comunicação e Classificação Arquivística*. Destaca-se que os termos não aparecem de forma explícita no título e/ou emenda das disciplinas.

Na matriz do Curso de Biblioteconomia apenas o termo GI foi recuperado, sendo uma ocorrência na ementa da disciplina *Tecnologias da Informação e Comunicação* e; como bibliografia básica das disciplinas: *Gestão de Unidades de Informação I, Gestão de Unidades de Informação II, Prática em Gestão de Unidades de Informação* e na disciplina optativa *Fontes de Informação Tecnológica*. Além disso, aparecem outras extensões conceituais do conceito geral “gestão” que não GI ou GC, como é o caso do termo “gestão de unidades”. É o caso das disciplinas que não contem os termos GI/GC de forma explícita, mas tratam do assunto, pois *Gestão de Unidades de Informação* ainda que

contemple tais conteúdos não contém a nomenclatura pesquisada, isto é, GI/GC. Sendo assim,

[...] o bibliotecário deve ter durante sua formação a possibilidade de adquirir um perfil de gestor da informação e do conhecimento. Infere-se que, a partir da adoção dessas disciplinas, o bibliotecário estará apto a realizar ações voltadas ao conhecimento formal e informal, tácito e implícito, adquirindo, organizando e disseminando informações registradas nos diversos documentos, mas também potencializando a disseminação, troca e compartilhamento do conhecimento que ainda está implícito e reservado em cada sujeito. (DUARTE *et al.*, 2018, p. 161).

Ainda que a citação supracitada se refira a importância da presença dos conteúdos de gestão nos cursos de Biblioteconomia, acredita-se que tão importante também é a presença dessas disciplinas nos cursos de Arquivologia.

Quanto às disciplinas do PPGCI/ICSA/UFGA, identificou-se duas: Gestão da informação e do conhecimento em organizações e serviços, ofertada em 2020 e 2022; e, Gestão do Conhecimento, ofertada em 2019. Ressalta-se que na Pós-Graduação as disciplinas não são ofertadas com a mesma periodicidade da graduação.

Ao pesquisar no RI, na BDM e no Repositório de Dissertações do PPGCI/UFGA, filtrando pelos termos “Gestão da Informação” e “Gestão do conhecimento”, obteve-se os seguintes resultados:

Tabela 1 - Resultados sobre GI e GC no RI, BDM e PPGCI/UFGA

BASE DE DADOS	Gestão da Informação		Gestão do conhecimento	
	Total	Resultados aproveitados	Total	Resultados aproveitados
RI UFGA	10	2	7	2
BDM UFGA	141	112	49	43
PPGCI UFGA	0	0	1	1
Total	151	114	57	46

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A tabela 1 contém tanto o total de resultados obtidos quanto o total de resultados aproveitados, cujo critério estipulado foi ser referente ao período entre 2017 a 2021. Após análise dos trabalhos considerados, foram elencadas 15 categorias: 1) Arquivista como gestor da informação; 2) Arquivista como gestor do conhecimento; 3) Bibliotecário como gestor da informação; 4) Bibliotecário

como gestor do conhecimento; 5) Evento; 6) GC e TIC; 7) GC para bibliotecas; 8) GI Arquivística; 9) GI documental; 10) GI e TIC; 11) GI para bibliotecas; 12) GI para organizações; 13) Menção contextual; 14) Temática "gestão" em cursos de graduação; 15) Termo encontrado na referência.

No **RI UFPA**, com delimitação do ICSA, foram recuperados 10 resultados sobre GI: seis artigos de periódicos e quatro trabalhos publicados em anais do evento. Deste total, foram aproveitados dois materiais para análise: um artigo de periódico que contém o termo somente na referência e um trabalho publicado em anais de evento, que foi recuperado porque o título do evento contém o termo GI.

O mesmo ocorreu com GC, que retornou sete resultados: seis artigos de periódicos e um trabalho publicado em anais de evento. Deste total, no entanto, apenas dois resultados foram aproveitados, ambos artigos de periódicos. Um artigo contém o termo somente na referência e o outro faz menção do termo GC no resumo. Compreende-se que no RI UFPA com delimitação do ICSA a produção científica sobre GI e GC ainda é incipiente, portanto, não foi possível a análise categorial, visto que as produções não discorrem sobre os termos.

Ao pesquisar na **BDM UFPA** pelo termo GI foram recuperados 141 resultados e, devido aos critérios elencados, 112 foram considerados. A tabela a seguir apresenta o total de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) recuperados na BDM e a análise de alguns resultados, a partir da análise de conteúdo categorial, sendo as categorias indicadas na primeira coluna da tabela.

Tabela 2 – Resultados de TCC com termo GI na BDM

CATEGORIAS	ARQUIVOLOGIA	BIBLIOTECONOMIA	TOTAL
Termo encontrado na referência	14	29	43
Menção contextual	16	17	33
GI arquivística	11	0	11
GI documental	5	0	5
GI para bibliotecas	0	1	1
Evento	0	1	1
GI para organizações	0	3	3
GI e TIC	2	3	5

Bibliotecário como gestor da informação	0	5	5
Arquivista como gestor da informação	1	0	1
Temática "gestão" em cursos de graduação	1	0	1
TOTAL	50	59	109

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A partir do exposto, observa-se um total de 109 TCCs, lembrando que três deles não se enquadram nas categorias elencadas e estes são discutidos mais adiante. Há alguns trabalhos acadêmicos que se enquadram em mais de uma categoria, porém, foram alocados na categoria mais relevante de acordo com o que foi extraído da análise de leitura dos trabalhos.

Os resultados foram filtrados de acordo com o que cada TCC aborda sobre GI, assim o quadro evidencia o quantitativo de acordo com cada curso. Os Cursos de Arquivologia e Biblioteconomia, possuem juntos 43 TCCs que consta o termo GI somente na *referência*, ou seja, o(a) autor(a) apenas utilizou materiais para embasar seus conhecimentos e não trabalhou diretamente com GI.

Ademais, semelhante com os termos encontrados nas referências, houve o caso das *menções contextuais* em 33 TCCs, em outras palavras, os(as) autores(as) só utilizam o termo de forma contextualizada, mas não apresentam uma discussão aprofundada sobre ele. Além disso, existem alguns TCCs que mencionam os termos mais de uma vez e, mesmo assim, não os discutem.

Além dos resultados indicados na tabela 2, foram recuperados outros trabalhos que não foram classificados nas categorias indicadas na primeira coluna, visto que não se enquadram nos tópicos elencados, pois utilizam os termos GI/GC ao longo do texto, sem a finalidade de discuti-los profundamente. Por exemplo:

Cardoso (2019) realizou um levantamento na base de dados LISA e recuperou materiais com o termo GI e, a partir dos EMI, localizou o periódico *Ibersid: Revista de Sistemas de Informacion y Documentacion* com uma revista científica que se destaca por publicar anualmente trabalhos voltados para área de GI e GC.

Rodrigues (2017) realizou levantamento similar a este aqui presente, pois apresenta as bibliografias indicadas pelo Curso de Biblioteconomia da UFPA no tocante a GI e do acervo disponível na Biblioteca Central da UFPA.

Por sua vez, Costa, M. (2017) lista autores e suas pesquisas sobre GI no âmbito da Biblioteconomia e CI em teses de doutorado na área da CI e disserta sobre a importância do marco teórico da GI como base inerente ao desenvolvimento de trabalhos acadêmicos nessa temática.

Além disso, 11 TCCs de Arquivologia trabalham a correlação da GI e arquivos, denominadas na categoria de *GI Arquivistas*, são métodos que se complementam para melhor atuação dos arquivistas nos locais de trabalho utilizando a comunicação e informação como base. Por outro lado, cinco resultados são voltados para *GI Documental*. Embora seja semelhante com GI Arquivistas, a GI documental irá se objetivar somente ao suporte físico da informação como documentos em papel impresso, redigido de forma digital ou digitalizado.

No Curso de Biblioteconomia, *GI para Bibliotecas* gerou apenas um resultado. Refere-se a um trabalho que retrata a relevância da GI para o sistema interno das bibliotecas e a interação do bibliotecário e usuário. Outro resultado recuperado foi um TCC que aborda as contribuições dos eventos científicos para a formação acadêmica e o termo GI incide no nome do *evento*.

Ademais, três resultados compõem a categoria *GI para organizações* e como os profissionais de Biblioteconomia desenvolvem seu conhecimento para colaborar no processo empresarial. Outro marco importante na pesquisa é a *GI e TIC* com cinco resultados (sendo dois de Arquivologia e três de Biblioteconomia), os(as) autores(as) discutem a evolução tecnológica e como adaptar, utilizar, ornamentar e discorrer sobre a GI nesse contexto; embora também tratem de processos já conhecidos como sistema, digitalização, proteção de dados e gerenciamento eletrônico de documentos.

As categorias, *Bibliotecários e Arquivistas como gestores da informação*, resultaram em seis TCCs, sendo a maioria deles (cinco) no Curso de Biblioteconomia.

Por fim, apenas um TCC do Curso de Arquivologia, analisou as variações do termo “gestão” (sem os complementos “informação” ou “conhecimento, por exemplo) nos Cursos de Arquivologia e Administração da

UFPA para saber as correlações e divergências interdisciplinares. A pesquisa apontou como resultado de busca, pois GI foi uma das variações encontradas no referido TCC.

Ao pesquisar pelo termo GC na BDM obteve-se 49 resultados e, deste total, 43 foram considerados. A seguir, a tabela 3 apresenta o total de TCCs relacionados às categorias definidas.

Tabela 3 – Resultados de TCC com termo GC na BDM

CATEGORIAS	ARQUIVOLOGIA	BIBLIOTECONOMIA	TOTAL
Termo encontrado na referência	10	9	19
Menção contextual	1	6	7
GC para bibliotecas	0	1	1
GC e TIC	0	3	3
Bibliotecário como gestor do conhecimento	0	4	4
Arquivista como gestor do conhecimento	3	0	3
Temática "gestão" em cursos de graduação	1	0	1
Total	15	23	38

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A partir dos dados apresentados, observa-se um total de 38 TCCs, lembrando que cinco deles não se enquadram nas categorias elencadas e estes são discutidos mais adiante.

Arquivologia e Biblioteconomia contêm juntas 19 TCCs que o termo GC foi encontrado somente na referência, significa que para estes trabalhos os(as) autores(as) buscaram outros materiais para embasar seus conhecimentos e não trabalharam diretamente com GC. Além disso, denominadas na categoria *menção textual*, houve um resultado em Arquivologia e seis em Biblioteconomia, onde só utilizaram os termos no decorrer do texto para contextualizar uma ideia maior e não aprofundaram a discussão.

Com apenas um resultado em Biblioteconomia, na categoria *GC para as Bibliotecas*, o TCC discute a excelência e a adoção de novos modelos

organizacionais, implementando um planejamento tático e operacional para o desenvolvimento da GC para as bibliotecas universitárias.

Sobre GC e as TICs obteve-se somente três resultados para o Curso de Biblioteconomia. Os trabalhos discutem a evolução tecnológica, a adaptação do profissional frente a esse contexto, formas para incorporar a tecnologia à biblioteca, visando beneficiar o usuário como: sistemas de informação, ferramentas de busca, proteção de dados, entre outras.

Arquivista e Bibliotecário como “*gestores do conhecimento*” somando ambos os cursos foram obtidos sete resultados, sendo três para Arquivologia e quatro para Biblioteconomia. Esta categoria engloba os TCCs que discutem sobre a competência e o conhecimento dos profissionais e o modo como se dá a disseminação desse conhecimento.

Ademais, o TCC comentado no tópico “resultados sobre GI” com a categoria *Temática "gestão" em cursos de graduação*, também aparece nos “resultados de GC”, pois este mesmo trabalho analisou as variações do termo “gestão” (sem os complementos “informação” ou “conhecimento, por exemplo) nos Cursos de Arquivologia e Administração da UFPA para saber as correlações e divergências interdisciplinares.

Além dos resultados indicados na tabela 3, discorre-se a seguir sobre outros trabalhos que foram recuperados, porém, não se enquadram nas categorias nomeadas na primeira coluna. Uma vez que utilizam os termos GI/GC ao longo do texto sem aprofundamento.

Moura (2018) realizou um levantamento na base de dados BRAPCI e recuperou materiais com o termo GC, analisou a ideia da ligação entre desinformação e competência informacional na Arquivologia e como a GC atua nesta área.

Costa, M. (2017), também mencionado na subseção anterior, lista um referencial teórico empregado nas teses em CI brasileiras sobre GC, bem como suas contribuições para os campos da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Baseando por meio da Lei de Arquivo e da Lei de Acesso à Informação, Costa, R. (2017) trabalhou a questão mais jurídica da GC na UFPA uma vez que as informações nesta instituição são produzidas diariamente e baseadas nos procedimentos normativos.

Maciel (2017) aborda a importância e contribuição dos eventos científicos para a formação acadêmica e evidencia que as edições do EREBD⁴ Sudeste/Centro-Oeste – SE/CO tiveram GC em seu tema.

Couto (2019) analisou o fator de impacto dos periódicos científicos brasileiros indexados na *Web of Science* e constatou que um dos periódicos recuperados no diretório DIADORIM tem como título “Projetos e Dissertações em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento”⁵ e por conter o termo GC o TCC foi recuperado.

Outra fonte de informação utilizada foi o site do **PPGCI UFPA** com o intuito de localizar as dissertações defendidas sobre GI e GC até 2021, conforme quadro a seguir.

Quadro 1 – Resultado obtido nas dissertações do PPGCI

CATEGORIAS	Título da Dissertação e ano	GI	GC
		0	1
GC para bibliotecas	Gestão do conhecimento em bibliotecas universitárias: uma análise no contexto organizacional da UFRA (2020)	-	A pesquisa consiste em exercer uma atividade relevante nas bibliotecas e propor melhorias para GC

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

De acordo com o quadro 1, há somente uma dissertação sobre a temática no período pesquisado. O trabalho discorre sobre a estrutura organizacional das Bibliotecas Universitárias e tem como foco o contexto da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Sousa (2020) realiza uma análise comparativa entre as bibliotecas das seguintes universidades: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e UFRA. A autora propõe formas de melhoria para a

⁴ Encontro Regional dos Estudantes de Biblioteconomia e Documentação.

⁵ O referido periódico vinculava-se ao Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento da Faculdade de Ciências Empresariais - FACE Universidade FUMEC e não se encontra ativo.

biblioteca da UFRA com apoio da GC. Assim, o trabalho enquadra-se na categoria “GC para bibliotecas”.

Pelo fato, talvez, do PPGCI não ter uma linha de pesquisa específica em GI/GC, o número de dissertações defendidas sobre as temáticas ainda é baixo. No entanto, identificou-se que os temas têm sido discutidos de forma transversal nas linhas, mesmo sem o uso dos termos no título das dissertações, ou seja, são aderentes à área de concentração do Programa. Além disso, existem dissertações que não compreendem o período pesquisado, visto que foram defendidas em 2022.

Após apresentar e discutir os resultados da pesquisa, a próxima seção apresenta as considerações finais do artigo.

5. Considerações finais

Neste artigo foi apresentada uma explanação dos assuntos GI e GC a partir da análise da matriz curricular dos cursos de graduação, pós-graduação e da produção científica da UFPA. A delimitação do estudo foi composta pelos cursos de graduação do ICSA/UFPA, o PPGCI/ICSA/UFPA e no levantamento, foram utilizadas as seguintes fontes de informação da Universidade: RI; BDM; PPGCI da UFPA, buscando pelos termos “Gestão da Informação” e “Gestão do Conhecimento”, referente aos anos de 2017 a 2021. Pode-se concluir que a produção sobre a temática é baixa nestas bases de dados e faltam trabalhos que abordem diretamente essas subáreas.

O objetivo geral foi investigar como a GI e a GC estão presentes nas matrizes curriculares e na proposta pedagógica curricular dos cursos de graduação e pós-graduação do ICSA, bem como na sua produção acadêmica. Para alcançar este objetivo geral, foi identificada a presença de disciplinas voltadas para GI e GC na graduação e apenas os Cursos de Arquivologia e Biblioteconomia indicam em suas matrizes curriculares os termos GI e GC, ora na ementa ou na bibliografia básica das disciplinas, mas não em seus títulos. Ainda que os assuntos sejam tratados de forma transversal nos cursos, considera-se primordial a existência de disciplinas específicas para tratar de GI e GC, visto que constituem uma das principais frentes de atuação dos profissionais da informação. No PPGCI foram identificadas duas disciplinas sobre as temáticas, o que reforça a aderência delas em relação à área de

concentração do Programa “Gestão da Informação e Organização do Conhecimento”.

Além disso, também se mapeou a produção acadêmica científica com a finalidade de analisar, identificar e relacionar a incidência da temática nas produções mapeadas, considerando, cursos, ano de produção e termos.

Os trabalhos recuperados foram analisados e categorizados a partir da Análise de Conteúdo, à posteriori, em 15 categorias temáticas. A pesquisa encontrou trabalhos que não abordam substancialmente as subáreas GI e GC, porém foram recuperados pois os termos foram empregados de forma contextual, ou seja, sem aprofundamento. De igual modo, foram recuperados aqueles trabalhos em que os termos só incidem nas referências. Houve também abordagens para discussão arquivística e documental, a importância da GI e da GC para bibliotecas e organizações, inter-relações entre GI, GC e TIC. Outros trabalhos acadêmicos evidenciam sobre o papel dos bibliotecários e arquivistas como gestores da informação e do conhecimento.

A gestão da informação e do conhecimento continuam sendo aplicadas em arquivos, bibliotecas e organizações porque a informação e o conhecimento são ativos que sempre se renovam de acordo com o contexto social, cultural, político, tecnológico e científico. De um modo ou de outro, estas duas subáreas não deixam de cooperar entre si e nem de agregar valor uma à outra.

Uma limitação desta pesquisa foi a localização de algumas matrizes curriculares e ementas, como as dos cursos de Serviço Social e Turismo, que não se encontravam nos sites e mesmo após solicitação junto aos setores das faculdades, não se obteve retorno.

Este estudo se caracteriza como um panorama importante para se vislumbrar de que forma GI e GC têm sido abordadas tanto nas disciplinas da graduação e pós-graduação quanto nas produções do ICSA UFPA. Tais indicadores possibilitam a prospecção de novas disciplinas e, até mesmo, um alerta para o uso dos termos nos títulos das produções. Além disso, considera-se que a pesquisa também convoca pesquisadores e estudantes da UFPA a pesquisar na temática GI e GC. Mais especificamente, evidencia-se uma necessidade de os termos serem debatidos de forma mais explícita nas disciplinas de graduação do ICSA, especificamente sobre GC.

Como sugestão para futuros trabalhos recomenda-se, dentre outras possibilidades, pesquisas que: identifiquem e descrevam as etapas da GI e GC nos âmbitos de arquivos, bibliotecas e outras organizações; levantamentos bibliográficos e estudos bibliométricos com outras delimitações e análises; pesquisas com discentes da Universidade para conhecer a concepção deles a respeito da GI e GC, bem como descobrir junto aos docentes de que forma os assuntos GI e GC são trabalhados nos cursos de graduação e pós-graduação da UFPA.

Referências

ALMEIDA, J. L. S.; DUARTE, E. N. Evolução e tendências das pesquisas em gestão do conhecimento no campo da ciência da informação. **Biblionline**, v. 7, n. 2, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/16506>. Acesso em: 4 dez. 2022.

ANGELONI, M. T. (org.). **Gestão do conhecimento no Brasil: casos, experiências e práticas de empresas públicas**. Rio de Janeiro: Qualitynark, 2008. Disponível em: <https://silo.tips/download/gestao-do-conhecimento-no-brasil-casos-experiencias-e-praticas-de-empresas-publi>. Acesso em: 16 jul. 2022.

ANGELONI, M. T. *et al.* Gestão estratégica da informação e o processo decisório: uma preparação para a gestão do conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO*, 19, 1999, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1999. Tema: 300 Anos de Engenharia no Brasil: Horizontes da Engenharia de produção. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP1999_A0054.PDF. Acesso em: 16 jul. 2022.

BARACHO, R. M. A. *et al.* O caminhar da Ciência da Informação e o XV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 4, Número Especial, p. 198-211, out. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/21183>. Acesso em: 17 nov. 2022.

BARBOSA, R. R. Gestão da informação e gestão do conhecimento: evolução e conexões. **Perspectivas em Ciência da Informação**, n. Especial, p. 168-186, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22287>. Acesso em: 4 dez. 2022.

BARBOSA, R. R. Gestão da informação e do conhecimento: origens, polêmicas e perspectivas. **Informação & Informação**, v. 13, n. 1esp, p. 1-25, 2008. Disponível em:

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1843>. Acesso em: 6 dez. 2022.

CARDOSO, T. S. **Produção científica sobre estudos métricos da informação**: uma análise dos artigos inseridos na base de dados LISA no período de 2013 - 2014, sob a ótica da Lei de Bradford. Orientadora: Jane Veiga Cezar da Cruz. 2019. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/handle/prefix/3389>. Acesso em: 13 de dez. 2022.

CAVALCANTE, J. N. **Análise das práticas de gestão do conhecimento**: estudo de caso em uma empresa do setor calçadista da Paraíba. 2010. 177 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) -Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Centro de Tecnologia, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2010. Disponível em: <http://tede.biblioteca.ufpb.br:8080/handle/tede/5287> Acesso em: 17 nov. 2022.

CAVALCANTE, R. B.; CALIXTO, P.; PINHEIRO, M. M. K. Análise de conteúdo: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v. 24, n. 1, p. 13-18, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/10000>. Acesso em: 10 dez. 2022.

COSTA, L. F.; GOMES, J. O.; DUARTE, E. N.; VALENTIM, M. L. P. Reflexões sobre o estado da gestão da informação e do conhecimento por Emeide Nóbrega Duarte. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 8, n. 2, p. 194-204. 2018. DOI: [10.21714/2236-417X2018v8n2](https://doi.org/10.21714/2236-417X2018v8n2) Acesso em: 5 dez. 2022.

COSTA, M. O. **O uso do referencial teórico em teses de doutorado na área da ciência da informação**: uma análise à luz da contribuição de pensadores selecionados. 2017. 91 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017. Disponível em: <http://bdm.ufpa.br/jspui/handle/prefix/95>. Acesso em: 13 de dez. 2022.

COSTA, R. K. G. **Acesso à informação**: uma análise da Lei de Acesso à Informação e a Lei de Arquivo e suas aplicações na Universidade Federal do Pará. 2017. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Arquivologia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017. Disponível em: <http://bdm.ufpa.br/jspui/handle/prefix/135>. Acesso em: 13 de dez. 2022.

COUTO, C. W. S. **Fator de impacto dos periódicos científicos brasileiros indexados na Web of Science**. Orientadora: Jane Veiga Cezar da Cruz. 2019. 113 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br:8443/jspui/handle/prefix/3410>. Acesso em: 13 de dez. 2022.

DUARTE, E. N. Conexões temáticas em gestão da informação e do conhecimento no campo da ciência da informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 21, n. 1, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/92062>. Acesso em: 4 dez. 2022.

DUARTE, E. N.; PADILHA NETO, J. D.; SANTOS, R. do R.; LLARENA, R. A. da S. Gestão da informação e do conhecimento nos currículos dos cursos de biblioteconomia das universidades públicas brasileiras. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 45, n. 3, 2018. DOI: 10.18225/ci.inf.v45i3.4055. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4055>. Acesso em: 13 dez. 2022.

LOUSADA, M.; GARCIA, C. L. S.; WOIDA, L. M.; EVEDOVE, P.D.; GARCIA, R.; VALENTIM, M.L.P. Produção científica sobre gestão do conhecimento e gestão da informação no âmbito da ciência da informação: uma aplicação da Lei de Bradford. **Anales de Documentación**, v. 15, p-1-17, 2012. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/18034/> Acesso em: 4 dez. 2022.

MACIEL, G. A. M. **A contribuição dos eventos científicos para a formação acadêmica**: ENEBD e EREBD. 2017. 81 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017. Disponível em: <http://bdm.ufpa.br/jspui/handle/prefix/78>. Acesso em: 13 dez. 2022.

MOURA, A. R. P. **Desinformação e competência em informação**: discussões e possibilidades na Arquivologia. Orientadora: Renata Lira Furtado. 2018. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquivologia) – Faculdade de Arquivologia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br:8443/handle/prefix/3338> Acesso em: 13 dez. 2022.

OLIVEIRA, E. F. T. **Estudos métricos da informação no Brasil**: indicadores de produção, colaboração, impacto e visibilidade [online]. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018, 179 p. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/msjk9/pdf/oliveira-9788579839306.pdf> Acesso em: 8 dez. 2022.

PADILHA NETO, J. D.; DUARTE, E. N. Tendências da abordagem sobre Gestão da Informação e do Conhecimento nos currículos dos cursos de Biblioteconomia. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, São Cristóvão, v. 8, 2021. DOI: 10.24208/rebecin.v8i.275. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/rebecin/article/view/275>. Acesso em: 10 dez. 2022.

PIZZAIA, A.; PEGINO, P. M. F.; COLLA, J. E.; TENÓRIO, N. O papel da comunicação na gestão do conhecimento: aspectos relevantes e estímulo a novas pesquisas. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 62–81, 2018. DOI: 10.21714/2236-417X2018v8n2. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/article/view/33522>. Acesso em: 10 dez. 2022.

RODRIGUES, L. A. A. **Avaliação da bibliografia básica do curso de Biblioteconomia da UFPA**: acervo da Biblioteca Central. 2017. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2017. Disponível em: <http://bdm.ufpa.br/jspui/handle/prefix/156>. Acesso em: 13 de dez. 2022.

SANTOS, C. D.; VALENTIM, M. L. P. As interconexões entre gestão da informação e a gestão do conhecimento para gerenciamento dos fluxos informacionais. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 19–33, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/17897>. Acesso em: 4 dez. 2022.

SANTOS, R. N. M.; KOBASHI, N. Y. Bibliometria, cientometria, infometria, conceitos e aplicações. **Pesquisa Brasileira Ciência da Informação**, Brasília, v.2, n.1, p.155-172, jan./dez. 2009. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/174>. Acesso em: 16 ago. 2022.

SILVEIRA, M. A. A. Gestão da informação e do conhecimento: análise temática dos trabalhos do VI Enancib. **Informação & Informação**, v. 12, n. 2, p. 204-214, 2007. DOI: [10.5433/1981-8920.2007v12n2p204](https://doi.org/10.5433/1981-8920.2007v12n2p204) Acesso em: 4 dez. 2022.

SOUSA, L. L. **Gestão do conhecimento em bibliotecas universitárias**: uma análise no contexto organizacional da UFPA. Orientador: Thiago Henrique Bragato Barros. 2020. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/14166>. Acesso em: 16 de dez. 2022.

SOUTO, L. F. (org.). **Gestão da Informação e do Conhecimento**: práticas e reflexões. Rio de Janeiro: Interciência, 2014. p. 27-45.

VALENTIM, M. L. P. Conceitos sobre Gestão do Conhecimento: uma revisão sistemática da literatura brasileira. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 30, p. 1-34, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/57186/32600>. Acesso em: 4 dez. 2022.

VALENTIM, M. L. P. Gestão da informação e gestão do conhecimento em ambientes organizacionais: conceitos e compreensões. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, 2008. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/119521>. Acesso em: 4 dez. 2022.